

“Exmo. Senhor Dr. Manuel Martins

Digníssimo Presidente da **arep**,

Foi com agradável surpresa que rececionei a carta de V. Ex.^a, na qual assinala a minha presença como sócio da **arep**, n.º 2723, durante ¼ de século.

De igual modo, agradeço reconhecidamente, o diploma e a lembrança que teve a gentileza de me enviar para assinalar esta data.

Esta lembrança tem para mim um valor incalculável. Todavia, considero que a não merecia, porquanto jamais fui para a **arep** o colaborador que desejava ter sido, mais presente e mais assíduo.

Impõe-se porém, uma explicação, para tão reduzida colaboração, apresentando desde já as minhas desculpas por nunca o ter referido explicitamente.

Minha esposa (...) contraiu (*uma*) doença (...) que se tem agravado permanentemente, não me permitindo deixá-la sozinha por muito tempo.

Acredito que V. Ex.^a saberá compreender e perdoar as minhas ausências nas reuniões da **arep**, razão porque sempre que solicitado para votar, o fiz por escrito, acreditando sempre no valor e conhecimento dos colegas que representavam a **arep**.

Do mesmo modo quero apresentar as minhas desculpas por não ter agradecido atempadamente a saudação que V. Ex.^a me enviou na data do meu aniversário (...) quando completei 90 anos de idade.

Entretanto, a **arep** pode continuar a contar com (...) meu reduzido apoio, enquanto a minha vida não mudar passa a Reino dos Céus, podendo assim, continuar a contribuir na medida do possível para ajudar os associados mais fragilizados.

Entretanto sem outro motivo, subscrevo-me de V. Ex.^a

Atentamente”

Julho 2018

Francisco Ventura Afonso, Lourinhã